

O Perfil do Pibid nas escolas públicas de Humaitá/AM

DOI: <https://doi.org/10.33871/23594381.2024.22.2.7645>

Crisna Pereira dos Santos¹, Matheus Mendes Nina², Felipe Augusto Marques de Freitas³, Euricléia Gomes Coelho⁴, Rubia Darivanda da Silva Costa⁵

Resumo: O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - Pibid aposta na inserção de graduandos nas escolas, o que proporciona a vivência dos estudantes nas escolas. Neste contexto, este artigo tem o objetivo de apresentar o perfil deste Programa nas escolas de Humaitá/AM. A metodologia abordada tem o teor de pesquisa qualitativa a fim de buscar informações sobre as características do Pibid, os dados foram adquiridos por meio de aplicação de um questionário semiestruturado via aplicativo de forma online direcionado aos professores de escola pública disponíveis para responder a pesquisa, em seguida, os dados foram analisados com o auxílio de referências. Assim, com os dados adquiridos, é visível que há 4 núcleos de Pibid (Biologia e Química; Língua Inglesa; Física e Pedagogia) que usam dos mesmos métodos de ensino em diferentes escolas, obtendo melhor desempenho dos alunos o que proporciona experiência ímpar de sala de aula para os pibidianos e que desenvolvem atividades de forma proveitosa.

Palavras-chaves: PIBID, Perfil, Perspectiva.

The Profile of Pibid in public schools in Humaitá/AM

Abstract: The Institutional Program of Scholarships for Initiation to Teaching - Pibid bets on the insertion of undergraduates in schools, which provides the experience of students in schools. In this context, this article aims to present the profile of this Program in the schools of Humaitá / AM. The methodology addressed has the content of qualitative research in order to seek information about the characteristics of Pibid, the data were acquired through the application of a semi-structured questionnaire via application in an online way directed to public school teachers available to answer the research, then the data were analyzed with the aid of references. Thus, with the acquired data, it is visible that there are 4 nuclei of Pibid (Biology and Chemistry; English language; Physics and Pedagogy) who use the same teaching methods in different schools, obtaining better performance of students which provides unique classroom experience for Pibidians and who develop activities in a fruitful way.

Keywords: PIBID, Profile, Perspective.

¹ Licenciada em Ciências: Biologia e Química (UFAM/IEAA). E-mail: crisnap7@hotmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8692-4102>. Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Prominas.

² Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais – PPGCA (UFAM/IEAA). E-mail: matheusmn888@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5107-6123>

³ Mestre em Ensino Pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino – PPGE (UERN). E-mail: felipe.freitas01@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2732-2571>

⁴ Doutora em Educação pela Universidade Católica Dom Bosco, Professora adjunta da Universidade Federal do Amazonas do Instituto de Educação Agricultura e Ambiente. E-mail: ecoelho@ufam.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7022-4585>

⁵ Doutora em Educação em Ciências e Matemática pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática - PPGECEM, da Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática - REAMEC / UFMT-UFPA-UEA. Professora adjunta da Universidade Federal do Amazonas do Instituto de Educação Agricultura e Ambiente. E-mail: darivanda@ufam.edu.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4373-208X>

Introdução

A escola é um ambiente que possibilita um amplo conhecimento para o aluno, sendo um espaço fundamental para o desenvolvimento da sociedade, pois é onde se aprende sobre as diversas áreas que abrangem as ciências biológicas, humanas, agrárias, sociais aplicadas, exatas e da terra, e auxilia na descrição e interação do homem com o meio em que está inserido (COSTA, SILVA E SOUZA, 2019).

As áreas supracitadas compõem as diversas disciplinas que formam o currículo e orientam os estudantes na compreensão do mundo. A escola oferece horizontes amplos em que a criança e o jovem são inseridas, disponibilizando possibilidades de entendimento em cada área na sociedade, daí a importância da educação e do compromisso com a sala de aula (VASCONCELOS, 2007; OLIVEIRA, 2021).

Toda a organização no âmbito escolar é amparada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e as competências desses documentos visam fornecer orientações que possam servir de aparato para o conhecimento dos alunos. Sendo assim, a escola é um agente de mudança no desenvolvimento de futuros cidadãos, de forma que ao serem inseridos na sociedade possam contribuir com a sociedade (LOPES *et al*, 2022).

A experiência escolar é a base de formação ao longo da vida, dando sentido ao ser humano, à medida que o integra nas mais variadas camadas sociais. Assim, diante do planejamento para a formação de uma escola é possível compreender que ela é o pilar da sociedade, pois, acompanha o processo de entendimento do ser humano com o mundo (SARMENTO, 2006; PONTES, 2019).

Contudo, compreendemos que a fase escolar é de suma importância na vida de qualquer indivíduo, pois, “[...] independentemente da profissão que exerçam, em tese, todos os indivíduos um dia estiveram em uma sala de aula com professores”. (COSTA, SILVA E SOUZA, 2020, p. 10). Sendo assim, é necessário orientar os futuros professores sobre os processos que podem viabilizar e contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos alunos em cada disciplina da matriz curricular.

Nessa perspectiva, foi criado o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) com o objetivo de antecipar o vínculo entre os futuros profissionais da educação e as salas de aula da rede pública. O Pibid é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos licenciandos, na primeira metade de seu curso de licenciatura, uma aproximação

prática com o cotidiano das escolas públicas, dentro do contexto em que elas estão inseridas (CAPES, 2008).

A partir de 2007, por meio da Lei nº 11.502, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) passou a atuar ainda na formação de professores da Educação Básica, subsidiando o “Ministério da Educação na formulação de políticas e no desenvolvimento de atividades de suporte à formação de profissionais de magistério para a Educação Básica e superior e para o desenvolvimento científico e tecnológico do País”. (BRASIL, 2007, p. 1).

Segundo Kern; Dos Santos; Becker (2010), o objetivo do Projeto era fortalecer as licenciaturas plenas, mantendo os estudantes nos cursos e valorizando a carreira e a formação docente, assim como realizar a integração entre o ensino superior e o ensino básico, já que esses estudantes entrariam em contato com as escolas públicas, conhecendo a realidade deste meio para, então, promover a melhoria na educação.

Durante sua participação, os licenciandos são supervisionados por um professor que o auxilia na formação aplicada à prática docente, sendo responsável a conduzi-lo nas atividades propostas. Assim, o professor contribui na construção da identidade de profissionais da educação, levando o bolsista na reflexão e ressignificação da prática. Nesse sentido, Oliveira (2014, p. 18) enfatiza que o professor:

Tem como missão dar as diretrizes necessárias para o melhor aproveitamento dos graduandos, orientando, monitorando, assessorando, acompanhando e analisando sistematicamente todo o processo relacionado à prática pedagógica realizada no cotidiano da escola e ainda, fazendo a ponte entre o contexto escolar e universitário vivenciado pelos licenciandos.

Sendo assim, o papel do professor supervisor não se restringe somente ao espaço da sala de aula, mas também ao planejamento e organização das ações junto aos bolsistas do Pibid, cumprindo, portanto, o cronograma do Projeto e, incentivando a discussão acerca das atividades didáticas que podem complementar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Dessa forma, é possível contribuir com o planejamento semanal e semestral do supervisor a fim de fortalecer as dinâmicas para a construção do saber (TARDIF, 2012). Vale ressaltar que além de auxiliar em todas as ações do Programa, o professor supervisor é o representante da sala de aula, sendo, portanto, o intermediador entre seus alunos e os licenciandos (bolsistas).

Além de promover atividades que contribuem com o processo formativo dos futuros professores e, principalmente, com o processo de ensino e aprendizagem os alunos da educação básica, o Pibid também pode gerar contribuições para formação continuada dos professores, através da discussão de novas práticas e teorias que os licenciandos levam da universidade para a escola. Nesse sentido, o Pibid caracteriza o perfil do professor e suas práticas docentes, para a formação e concepção no Programa, a fim de fortalecer sua dinamicidade através de uma possível formação continuada.

Diante do exposto, o presente artigo tem a finalidade de investigar o perfil do Pibid nas escolas públicas de Humaitá-AM, no intuito de mostrar a comunidade científica como está ocorrendo a aplicação do Programa nas escolas públicas e, partir disso, analisar como o Pibid pode apresentar melhor desenvolvimento em suas ações, a fim de estabelecer e caracterizar os norteadores da educação básica humaitaense.

Trajetória Metodológica

O aspecto metodológico deste trabalho é de abordagem qualitativa de natureza narrativa, na perspectiva teórica de Clandinin e Connelly (2015), sendo utilizado revisão onde os autores destacam a distinção entre o fenômeno que é a história e a investigação que é a narrativa.

Assim, nós pesquisadores podemos descrever narrativas, coletar e relatar essas histórias. Esta pesquisa buscou traçar o perfil do Pibid em Humaitá/AM e as perspectivas acerca das ações na escola, compreendendo a relação do Programa com as salas de aula.

Para este estudo foram aplicados questionários semiestruturados, via aplicativo *Google Forms*, e tivemos a participação de 10 (dez) professores que atuaram no Pibid durante os anos de 2019 a 2022.

Portanto, fizemos a opção pela investigação narrativa, pois entendemos que segundo Larrosa (1998) os textos quando são narradas por meio da vivência do indivíduo auxiliam na reconstrução e ressignificados ocorridos durante sua história e as experiências docentes no âmbito do Pibid, poderão trazer para o presente emoções e sentimentos que foram proeminentes em suas vidas e que têm relevância no presente contribuindo para a ações positivas dentro do Programa, nosso objeto de estudo.

Para a análise dos resultados foi utilizado a Análise Textual Discursiva (ATD), sendo esta entendida como um processo autorganizado de constituição e concepção, em

que novos olhares afloram duas reconstruções concomitantes: primeiro, do entendimento de ciência e de seus caminhos de produção; segundo, do objeto da pesquisa e de sua compreensão (MORAES; GALIAZZI, 2016).

Resultados e Discussão

Caracterização inicial do estudo

O Pibid permite a troca de conhecimentos entre os futuros professores e alunos da educação básica, partindo desta prerrogativa este trabalho usou uma análise qualitativa, onde fez-se as leituras das respostas de 10 participantes, cada professor caracterizado de P1 a P10 para a preservação deles.

As questões foram pensadas a fim de adquirir dos participantes o perfil e perspectivas das ações do Programa nas escolas, onde foram passadas questões qualitativas para melhor compreensão destas ações. Assim, Nunes e Araújo (2014) ressalta que o impacto da presença do Pibid nas escolas transcende ao espaço das salas de aula de uma determinada disciplina, possibilitando contribuições positivas no ambiente escolar como um todo. Pois, são as escolas que recebem o Pibid e, não disciplinas que recebem cada bolsista, o que permite uma melhor integração entre todos os sujeitos envolvidos nas ações do Programa, sendo que este é paulatinamente, favorecido e fortalecido diante das experiências vividas e desenvolvidas ao longo de sua vigência na escola preceptora.

De modo geral, este estudo aponta indicadores que marcaram a relevância das ações que oportunizaram aos estudantes a expansão de seus conhecimentos. Para tanto, a trajetória da pesquisa envolveu os professores das diversas áreas, a fim de identificá-los, pois, são eles os instigadores que contribuem diretamente para a formação de mentes críticas e exploradores de conhecimentos, podendo transformar o panorama educacional. Nesse sentido, recorreremos aos professores para buscar as informações acerca das ações desenvolvidas no Programa, visto que são eles quem convivem diariamente com os alunos no ambiente escolar (RESCHKE, 2014).

É possível que as experiências vividas pelos educadores tragam novos direcionamentos e aprendizado significativo, que podem apontar melhorias para o processo educativo. Sabendo disso, no questionário buscamos saber dos participantes,

há quanto tempo cada um estava atuando na carreira docente, para isso, procuramos identificar de diferentes anos no intuito de saber se o tempo de atuação na docência interferia nas observações que eles possuíam em relação ao Pibid, ou seja, se as ações possuíam semelhanças ou divergências diante de suas observações, a partir da análise de suas respostas foi possível identificar tanto os profissionais iniciantes, quanto os mais experientes na profissão docente.

Nessa perspectiva, percebemos que existia variações de anos de experiência, indo de 1 ano até mesmo a 25 anos de sala de aula, o que evidencia que a análise dos demais resultados podem estar sob diferentes pontos de vista, tanto da área de atuação profissional, como pelo tempo de serviço. Assim, buscamos saber em qual escola cada participante estava atuando durante as atividades do Pibid, como resultado obtivemos as seguintes escolas (quadro 1). Dessa forma, as disciplinas que recebem diretamente a ações do Pibid na escola são: Biologia, Química, Pedagogia, Língua Inglesa e Física.

Quadro 1. Lista de escolas nas quais os professores participaram durante o Pibid.

Escola	Esfera	Ensino	Disciplinas
Professora Lindalva Guerra	Municipal	Alfabetização	Pedagogia
Álvaro Maia	Estadual	Médio	Inglês
Gilberto Mestrinho	Estadual	Fundamental	Inglês
Governador Plínio Ramos Coelho - GM3	Estadual	Médio	Biologia, Inglês
Oswaldo Cruz	Estadual	Médio	Biologia, Química, Física
Centro de Tempo Integral Tarcila Prado de Negreiros Mendes - CETI	Integral	Médio	Química
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM	Federal	Médio técnico	Física Inglês

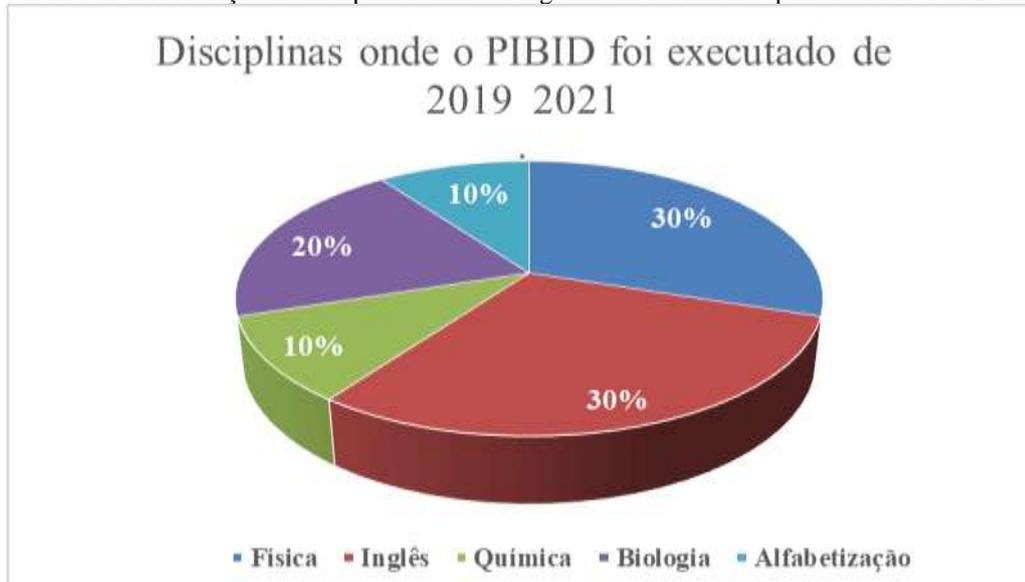
Fonte: Questionários. Organizado pelos autores.

Portanto, podemos verificar que ao Programa pode ser aplicado/desenvolvido em escolas de diferentes esferas (Federal, Estadual e Municipal) do poder público, sendo necessário para isso que haja a parceria entre a universidade, para que então sejam realizados os planejamentos e articulações para fomentar as atividades propostas.

Quanto a área, o nível de ensino e o período de atuação dos professores no Pibid, foi possível identificar o tempo de permanência de cada um, catalogar as séries e as

diversas áreas (gráfico 1) que eles participaram durante a vigência do Programa nas escolas preceptoras. No geral, os participantes eram 50% do sexo feminino e 50% masculino, mostrando a ampla igualdade de gêneros na distribuição e participação das disciplinas escolares.

Gráfico 1. Distribuição de disciplinas onde o Programa foi realizado o período de 2019 a 2021.



Fonte: Questionários. Organizado pelos autores.

No Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente (IEAA), da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), localizado em Humaitá-AM, já se teve quatro (4) núcleos de Pibid (Quadro1) distribuídos da seguinte forma:

Quadro 2. Identificação dos Núcleos do Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no IEAA.

<i>Cursos de Licenciaturas do IEAA</i>	<i>Núcleos de PIBID</i>
IA03: Ciências – Biologia e Química	Biologia e Química
IA04: Pedagogia	Pedagogia
IA05: Letras – Língua Portuguesa e Língua Inglesa	Língua Inglesa
IA06: Ciências – Matemática e Física	Física

Fonte: IEAA-UFAM (2018).

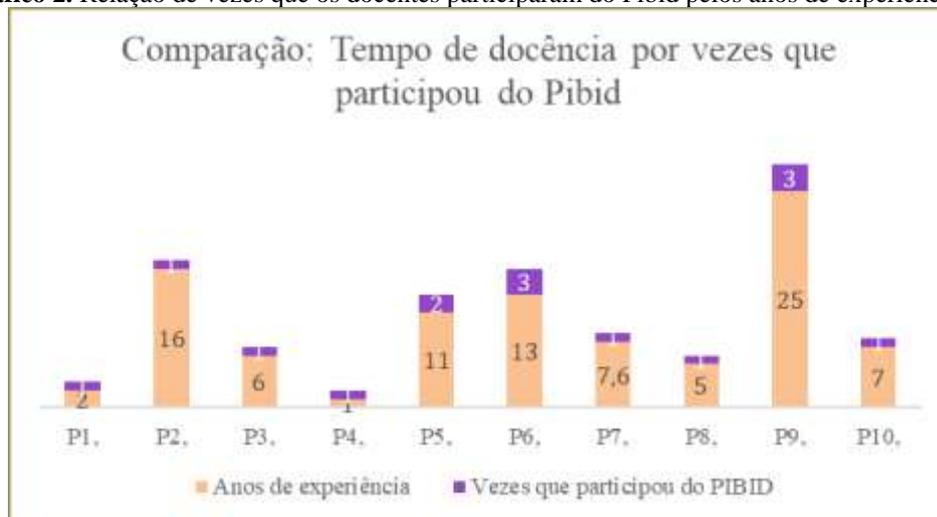
Cada curso de Licenciatura Dupla ofertado no IEAA possui um Núcleo do Pibid, mas, o curso de *Ciências – Biologia e Química* atuam intercalando os editais, ou seja, se em um edital o núcleo foi na área de Química, no seguinte seria em Biologia. Essa articulação possibilitou que os acadêmicos pudessem atuar nas ações do Pibid em ambas as áreas do seu curso de formação inicial. A exceção a está regra ocorreu no ano de 2018, quando o núcleo de Pibid do curso teve ações desenvolvidas nas duas áreas

(Biologia e Química) simultaneamente, devido ao quantitativo de bolsas disponíveis. Nos demais cursos do Instituto, só se tem um núcleo para cada área, mesmo que sejam de Licenciaturas Duplas, neste caso a outra área que não tem ação do Pibid desenvolve atividades no programa de residência pedagógica.

É importante saber de quantos editais do Programa cada supervisor (professor) de disciplina já participou, para que possamos refletir sobre a troca de experiência e, conhecer como ocorre a interação entre pibidianos e supervisores.

Em relação a quantidade de vezes que os participantes tiveram a oportunidade de atuar no Programa durante sua carreira docente até o momento da busca de informações, sete (7) dos entrevistados afirmaram que participaram ou, estavam participando pela primeira vez, apenas um (1) pela segunda vez e, dois (2) já estavam em sua terceira supervisão no programa. Isso mostra que houve divergência entre a quantidade de participações no Pibid, ao se comparar o tempo de experiência docente dos supervisores (gráfico 2).

Gráfico 2. Relação de vezes que os docentes participaram do Pibid pelos anos de experiência.



Fonte: Questionários Organizado pelos autores.

Isso revela que apesar de alguns professores possuírem bastante tempo de experiência na docência, tiveram pouca participação no Pibid ao ser comparado com aqueles professores que apesar de pouco tempo atuando na profissão docente já participaram mais vezes do Programa. Isso pode ter ocorrido devido a inserção do Programa geralmente nas mesmas escolas, principalmente, naquelas em que são identificados déficit na aprendizagem dos alunos, sendo, portanto, viabilizados para os

professores, metodologias que possam auxiliá-los para eficácia no processo de ensino-aprendizagem de seus alunos.

Borges e Chacon (2021) salienta que o Pibid favorece que os educadores pautados em suas experiências, enveredem por situações que podem renovar suas vivências, inovando e recuperando as condições de trabalho junto aos estudantes no ambiente das escolas. Isso demonstra que as experiências vivenciadas durante o desenvolvimento das ações do Programa contribuem no processo formativo dos pibidianos, bem como no processo de ensino aprendizagem dos alunos e na formação contínua dos professores da educação básica, sendo, portanto, uma ação acadêmico-profissional que utiliza diversas ações colaborativas.

Segundo Tardif (2012), o saber dos professores é plural e temporal, uma vez que, é adquirido no contexto de uma história de vida e de carreira profissional. Assim, dizer que o saber dos professores é temporal significa dizer, inicialmente, que ensinar supõe aprender a ensinar, ou seja, aprender a dominar progressivamente os saberes necessários à realização do trabalho docente, o que acaba sendo enriquecido pelas trocas de informações entre os participantes do Pibid.

Entre os inúmeros trabalhos dedicados à aprendizagem do ofício de professor é possível encontrar evidências sobre a importância das experiências familiares e escolares anteriores à formação inicial na aquisição do saber-ensinar. Nessa perspectiva, Tardif (2012, p.16), afirma que:

A ideia de temporalidade, porém, não se limita à história escolar ou familiar dos professores. Ela também se aplica diretamente à sua carreira, carreira essa compreendida como um processo temporal marcado pela construção do saber profissional. Esse tema da carreira profissional, por sua vez, incide sobre temas conexos como a socialização profissional, a consolidação da experiência de trabalho inicial, as fases de transformação, de continuidade e de ruptura que marcam a trajetória profissional, as inúmeras mudanças (de classe, de escola, de nível de ensino, de bairro, etc.) que ocorrem também no decorrer da carreira profissional e, finalmente, toda a questão da identidade da subjetividade dos professores, que se tornam o que são de tanto fazer o que fazem.

Com esse posicionamento podemos perceber que toda experiência durante a formação inicial do professor é eficaz para a sua futura atuação na docência, visto que a medida que ele participa das ações programadas do Pibid, há um aprimoramento de suas metodologias, sendo possível construção e contribuição para um espaço educativo,

democrático, dinâmico e eficaz, com a abordagem de conteúdos enriquecedores que possibilitam aos alunos a apreenderem e a vivenciarem de forma prática o que está sendo explorado no dia a dia em sala de aula (TARDIF, 2012).

Desenvolvimento das atividades

Por fim, os professores foram indagados sobre as atividades desenvolvidas durante o Pibid, ou seja, se elas cumprem as necessidades dos alunos da escola e como ocorrem ao longo dos dezoito (18) meses de execução do Programa.

De acordo com a análise do material, dos dez (10) participantes que responderam ao questionário, nove (9) deles apresentam percepções similares, o que demonstra que as ações do Pibid conseguem relacionar as atividades propostas com o plano de ensino do professor, ou seja, os planejamentos do Programa conseguem complementar as aulas do professor da escola. Nesse sentido, Lopes (2014, p. 27) destaca que “é preciso planejar, a partir da realidade que se tem, para atingir o que se quer ao final de cada ano letivo. [Pois], conhecer a escola, sua estrutura e condições, alunos, professores e a comunidade é o início para se enxergar mais à frente e se é possível o que foi pretendido”.

Assim, fica evidente que o pibidiano consegue contribuir com as atividades do professor em sala de aula, como por exemplo, na aplicação de atividades práticas que o professor não conseguiria desenvolver sozinho, seja pela demanda de turmas que ele possui, seja pela quantidade de alunos que compõem as turmas. E assim, os pibidianos conseguem auxiliá-lo durante as aulas, desenvolvendo as atividades propostas com êxito, permitindo que os alunos da educação básica participem de aulas interativas e dinâmicas sendo construtor de seu conhecimento.

Quando uma escola recebe participantes externos, é possível que pensem somente que aqueles indivíduos (pibidianos) serão beneficiados ao serem inseridos no contexto escolar. Porém, a presença dos pibidianos motiva, principalmente, os alunos na busca de conhecimento, uma vez que ao perceberem as inovações didáticas na exposição dos conteúdos, tornam-se mais participativos e dinâmicos em sala de aula. Pois, tal experiência estimula a assimilação e a compreensão em relação aos conteúdos que estão sendo ministrados, tanto pelo professor da turma, como pelos pibidianos.

Neste sentido, Gomes e Rodrigues (2014, p. 7) discorre acerca do programa em sua pesquisa, afirmando que

[...] é conveniente ressaltar que os alunos estão bastante contentes não só com um bolsista específico, mas com todos os bolsistas participantes e isso leva a crer que os representantes do Programa devem continuar como o projeto para melhor desenvolver a vontade de descobrir e explorar o conhecimento dos educandos, em prol de um melhor desempenho deles não apenas nas suas escolas, mas também com relação à educação nacional.

A partir disso, é importante salientar a necessidade de planejamentos para a realização de atividades práticas que devem ser desenvolvidas nas escolas, expandindo novas metodologias e estratégias de ensino que possibilitem aos alunos uma participação ativa com desempenho dinâmico e interativo no decorrer das aulas.

Contudo, ao buscarmos saber junto aos professores, qual o estímulo que o Pibid é capaz de gerar nos alunos e conseqüentemente nas escolas, foi o passo inicial para compreendermos o “*link*” que o Programa produz entre a escola e a universidade. Assim, ressaltamos a importância de as instituições estarem de acordo com a proposta do Programa, pois, ambas desempenham funções similares em escalas e proporções diferenciadas, ou seja, um aluno da educação básica é preparado como cidadão autônomo e crítico para desenvolver seu papel na sociedade, enquanto o universitário prepara-se de maneira específica, dentro de sua área de formação inicial, para sua futura atuação como profissional da educação.

Quando um aluno se familiariza com um assunto ele guarda para si e reproduz na sua comunidade, ou seja, os saberes adquiridos nas disciplinas fazem com que ele conheça, aprenda ter pensamento crítico, aprimore e reproduza o que aprendeu na escola, transformando-se um cidadão que provém de conhecimentos embasados em anos de estudos e pesquisas, tornando-se detentor de conhecimento que possa fazer diferença em sua comunidade.

Sendo assim, o estudo dos efeitos metodológicos e da ligação escola-universidade torna-se eficaz, pois visa auxiliar o aluno no seu processo de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, Falcão e Caldas (2018) enfatiza que a interação dos alunos com Programas Externos, fazem com que eles sejam estimulados a refletirem sobre seu futuro profissional, pois, proporciona conhecimentos sobre a universidade, motivando na continuidade de seus estudos.

Por outro lado, o desenvolvimento de ações alfabetizadoras estimula o aprendizado das crianças que ficam entusiasmadas com as atividades, geralmente

lúdicas, desenvolvidas pelos pibidianos. E isso, fortalecem também a formação contínua dos professores, lhes proporcionando novas estratégias de ensino, possíveis de serem aplicadas e replicadas com os alunos em sala de aula e/ou fora dela.

Portanto, de modo geral, os participantes da pesquisa afirmam que o Pibid atende a maior parte das necessidades apresentadas pelos professores, uma vez que atividades propostas sempre buscam acompanhar o currículo escolar, ou seja, há uma concordância entre professores e pibidiano, na mediação do processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Assim, as ações desenvolvidas possibilitam aulas dinamizadas e produtivas que instigam a participação dos alunos, além de cumprir o que foi proposto no planejamento do professor.

Para Interaminense (2019) as aulas práticas oportunizam novas experiências, tornando as aulas mais eficazes e o conteúdo mais próximo da realidade dos alunos por ser trabalhado de modo dinâmico e motivador com a apresentações de slides interativos, aulas de campo, debates, reprodução de vídeos, dentre outras atividades que contribuem para a compreensão dos conteúdos programáticos. Interaminense (2019, p. 9) ainda destaca que:

As dificuldades enfrentadas pelos professores de diversos lugares para a realização de aulas práticas atendem a ser diversificadas, sendo as mais comuns a dificuldade com a limitação do tempo para a preparação do material que irá ser utilizado durante a atividade. Outro aspecto a se observar é a ausência de segurança em se manter os alunos organizados.

Sendo assim, a dinâmica de planejamento e preparação do material da aula é fundamental para proporcionar o desenvolvimento dos objetivos propostos para uma determinada atividade, pois, sem esta orientação pré-estabelecida os assuntos poderiam ficar dispersos e sem a devida compreensão dos assuntos abordados.

Sacchet (2020) destaca a importância da presença de pelo menos um pibidiano em cada turma, a fim de fortalecer a parceria com os professores na elaboração de planejamentos específicos que venham de encontro com a necessidade dos estudantes, principalmente, em relação as suas dificuldades e particularidades de aprendizado.

Os participantes também alegaram que o Programa supre a necessidade da escola, uma vez que reforça o aprendizado dos alunos além de trazer um apoio extra durante o desenvolvimento das atividades, advindo do processo interventivo, originário do apoio da universidade. Com isso, o ensino é construído paulatinamente através de

uma configuração dinâmica e de um contexto escolar e social gerado a partir das características pessoais dos alunos, a fim de atender suas necessidades e motivá-los na busca por conhecimento. Portanto, essa interação visa fortalecer a dinamicidade no aprendizado individual do aluno, bem como na motivação dos demais colegas em relação ao entendimento e compreensão das atividades e dos conteúdos que estão sendo trabalhados em sala de aula.

Finalmente, os professores relatam que os licenciandos desenvolveram atividades mais inovadoras, auxiliando-os na mediação de atividades em classe e extraclasse, suprimindo positivamente a necessidade da escola em relação ao processo de alfabetização dos alunos, principalmente, durante seus primeiros contatos com a leitura, habilidades básicas fundamental para o processo educacional da criança.

Considerações finais

O perfil do Pibid na cidade de Humaitá/AM foi abordado através da atuação nas disciplinas de Biologia, Química, Física, Inglês e Alfabetização durante o período de 2019 a 2021.

O Programa abrange toda as escolas da rede pública, bem como as diversas modalidades de ensino, sendo este um fator favorável à expansão das atividades que podem fazer a diferença no processo de ensino e aprendizagem em todas as esferas educacionais, contribuindo positivamente para o desenvolvimento dos estudantes, professores e pibidianos.

Vale destacar que os futuros docentes planejam as aulas em conjunto com os professores da escola, o que favorece o desenvolvimento das ações durante o tempo de vigência do Programa, fortalecendo o vínculo entre os participantes, à medida que buscam compreender a dinamicidade das atividades propostas, a elaboração e ministração das aulas no tempo estipulado, bem como na aplicação de atividades práticas e na avaliação do aprendizado. E isso, indica que o Programa atende e supre as necessidades da escola, tornando a presença dos pibidianos bastante relevante no ambiente escolar, além de fortalecer vínculos de parceria entre as instituições de ensino o que beneficiam a sociedade.

Referências

BORGES, Marcia Narcizo; CHACON, Eluzir Pedrazzi. O PIBID-Química sob o olhar do professor supervisor: um estudo de caso. **Revista Thema**, v. 19, n. 2, p. 279-294, 2021.

BRASIL, **Lei N°11.502** – de 11 de junho de 2007. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11502.htm#art1> acessado em: 04 mar. 2022.

CAPES (Brasília). **Pibid - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. 2008. Disponível em: <<https://uab.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>> Acessado em: 04 mar. 2022.

COSTA, Maria Aparecida Alves da; SILVA, Francisco Mário Carneiro da; SOUZA, Davison da Silva. Parceria entre escola e família na formação integral da criança. **Práticas Educativas, Memórias e Oralidades-Rev. Pemo**, v. 1, n. 1, p. 1-14, 2019.

CLANDININ, D. Jean.; CONNELLY, F. Michael. Pesquisa narrativa: experiências e história na pesquisa qualitativa. Trad.: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores ILEEL/UFU. 2. ed. rev. Uberlândia: EDUFU, 2015.

FALCÃO, Nádia Maciel; CALDAS, Edla Cristina Rodrigues. Diálogos sobre a escolha profissional: a aproximação entre o estudante da escola pública de ensino médio e a universidade. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 9, n. 3, p. 147-156, 2018

GOMES, Ricardo Meza; RODRIGUES, Eubia Andréa. Importância do PIBID na escola: presença necessária para formação docente. Espírito Santo, AGB, 2014.

INTERAMINENSE, Bruna de Kássia Santana. A Importância das aulas práticas no ensino da Biologia: Uma Metodologia Interativa/The Importance of practical lessons in the teaching of Biology: An Interactive Methodology. **ID on line Revista de Psicologia**, v. 13, n. 45, p. 342-354, 2019.

IEAA/UFAM – Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente, **Graduação**, Humaitá-AM, 2018. Disponível em: <https://www.ieaa.ufam.edu.br/graduacao.html>. Acesso em: 07 abr. 2024.

KERN, Eduarda Bonora; DOS SANTOS, Fernanda Rocha; BECKER, Nina. Sociologia e Educação: A Experiência Do Programa De Iniciação À Docência Em Ciências Sociais. Iniciação à Docência em Ciências Sociais, Geografia e História. **Revista, Todavia**, Ano 1, n° 1, jul, p 125, 2010.

LARROSA, Jorge. Pedagogia profana: danças, piruetas e mascaradas. Porto Alegre: Contrabando, 1998.

LOPES, Ângela Tenilly Ribeiro. A importância do planejamento para o sucesso escolar. 2014.

LOPES, Geiza Marcela Scapim; ANJOS, Ricardo Eleutério dos; OLIVEIRA, Maria Eliza Nogueira; FRANCISCO, Marcos Vinícius; MALANCHEN, Julia. **A implementação da Base Nacional Comum Curricular: desafios e ações da gestão escolar.** 2022.

MORAES, R.; GALIAZZI, M. C. Análise Textual Discursiva. 3.ed. ver. E ampl. - Ijuí: Ed. Unijuí, 2016. 264p. (Coleção educação em ciências).

NUNES, Cátia Liliane Brzozovski; ARAÚJO, C. P. Interação universidade e escola: reflexões sobre os impactos do PIBID nas escolas de educação básica. **Salão do Conhecimento–Unijui**, 2014.

OLIVEIRA, Carla Silvino de. **A Base Nacional Comum Curricular: disputas em torno da seleção curricular para o Ensino de História.** 2021. Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo.

OLIVEIRA, Daniele Vargas. **Um estudo sobre o PIBID matemática UFRGS: contribuições do grupo de estudo e formação para o licenciando em matemática.** 2014.

PONTES, Edel Alexandre Silva. Os Quatro Pilares Educacionais no Processo de Ensino e Aprendizagem de Matemática. **Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación y Educación en Tecnología**, n. 24, p. 15-22, 2019.

RESCHKE, Maria Janine Dalpiaz. Coerência e contradição: o conteúdo e a forma no exercício da docência de didática nos cursos de licenciatura. 2014.

SACCHET, Alexandra et al. Como o pibidiano pode contribuir com estudantes na superação das dificuldades de aprendizagem? **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 11, p. 92303-92311, 2020.

SARMENTO, Manuel J. A construção Social da Cidadania na Infância. In: **Conferência proferida no IV Congresso da Texto Editora. Setembro de.** 2006.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional.** Editora Vozes Limitada, 2012.

VASCONCELOS, Teresa. A importância da educação na construção da cidadania. 2007.

Submissão: 20/03/2023. Aprovação: 10/04/2024. Publicação: 20/08/2024.